

**França no Brasil : Paixão Viva e Sustentável**  
**France au Brésil : Passion Durable**  
15 Setembro - 3 Outubro 2009

Rio de Janeiro(RJ) - Itajuba (MG) - Campo Grande ( MS) – Rio de Janeiro

**NOME DA ESTRUTURA : APREIS & LEZ'ARTS DES MONDES**

Sítio : [www.apreis.org](http://www.apreis.org)

ESTATUTO JURÍDICO : ONG

DATA DE CRIAÇÃO : Julho 1989

ENDEREÇO : 29 rue de l' ile de conge 94430 Chennevieres / 11 rue Pache 75011 Paris

Telefone : 0033 (0)6 03 07 85 77 Fax : 00 33 (0)1 45 94 12 56 E-mail : [apreis@apreis.org](mailto:apreis@apreis.org)

**PARCEIROS BRASILEIROS :**

\*Estado do Rio Janeiro. Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente do Estado de Rio de Janeiro. Orquestra de sopros da Proarte, Rio de Janeiro ( [www.proarte.org.br](http://www.proarte.org.br) ); Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano ( [www.iadh.org.br](http://www.iadh.org.br) ); Museu de Arte Contemporânea de Niteroi

\*Quyquyho ( Géraldo Espindola ); Interacoes (Revista Internacional de Desenvolvimento Local -Publicação de Universidade Católica Dom Bosco [www.scielo.br/revistas/inter/paboutj.htm](http://www.scielo.br/revistas/inter/paboutj.htm))

\*Universidade Federal de Itajuba,, Parque de Alternativas Energéticas e Desenvolvimento Sustentável ( [www.paeda.unifei.edu.br](http://www.paeda.unifei.edu.br) ); ONG Grupo Amigos do Meio Ambiente Itajuba, MG.([www.gama.org.br](http://www.gama.org.br))

\*Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul ; Associação dos produtores de açúcar e de bioetanol de Mato Grosso Do Sul; Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul; Universidade federale de Mato Grosso do Sul; Revista Interacoes . Universidade Catolica Dom Bosco. Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande.MS.

RESPONSÁVEL (ADMINISTRATIVO) DA ESTRUTURA : **LEO DAYAN**

Telefone : 00 33 1 45 94 12 56 Celular : 00 33 (0)6 03 07 85 77 E-mail : [apreis@apreis.org](mailto:apreis@apreis.org)

RESPONSÁVEL (EFETIVO) GERAL PARA O PROJETO GLOBAL ( ARTÍSTICO, CULTURAL , TÉCNICO E CIENTÍFICO ) :

**LEO DAYAN, presidente e diretor científico da APREIS, professor de economia, Universidade de Paris I Panthéon Sorbonne**

Telefone : 00 33 (0)6 03 07 85 77 E-mail : [apreis@apreis.org](mailto:apreis@apreis.org)

COORDENADOR NO BRASIL PARA O PROJETO GLOBAL :

**Flavio Aristone, professor, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**

**UM PROJETO INTER CULTURAL, INTER AMBIENTAL  
INTER GENERACIONAL E INTER ECONÔMICO**  
**O IMAGINÁRIO DA SUSTENIBILIDADE E  
A ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
em formação - pesquisa - troca - ação - criação - realização

## **França – Brasil : Paixão Viva e Sustentável**

*A ambição do projeto se focaliza no dever de sustentabilidade. Ele não separa as gerações, dissocia o seu imaginário da sua economia e não poderia chamar a atenção se ele se limitasse ao risco e a catástrofe a evitar.*

*Esse dever deve acionar dentro do trabalho sua parte de sedução e positividade, ainda mais que ele relaciona a cultura francesa e a cultura brasileiras com as quais ele é antes de tudo uma paixão viva e sustentável*

## **APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO GLOBAL**

### **1. O projeto « França- Brasil : Paixão Sustentável » :**

- \* articula e une quatro dimensões: o artístico, o científico, o técnico e o campo no seu contexto intercultural
- \* privilegia três janelas práticas : *energia, música, turismo*, por seu papel estratégico e importante na criação de interações positivas e de conexões duráveis, por suas inclinações recreativas e lúdicas que se unem aos interesses divididos que eles representam para os dois países, pelo vasto potencial que eles reúnem juntos e enfim pelas longas e ricas ressonâncias que cada um dentre eles, associado aos outros, permite e pode prosseguir sozinho.
- \* dá continuidade a criações interculturais e a atividades sustentáveis perenes: produções artísticas, intercâmbios culturais técnicos e científicos, cooperações econômicas para o turismo e cooperações tecnológicas para a energia.

### **2. As três janelas práticas se conectam globalmente e se entrelaçam localmente :**

- \* pela sinergia de suas expressões individuais numa temática comum: os laços cooperativos contextuais e mutáveis da sustentabilidade, global e local
- \* com um mesmo proceder : o interativo e o colaborativo, em formação - pesquisa - troca - ação – criação – realização.
- \* pela convergência de seus objetivos- criar o contato, produzir a conexão, desenvolver o conectado
- \* pela simultaneidade de cada um dos momentos e da unidade de cada um dos lugares onde eles são colocados em prática

### **3. Os lugares escolhidos atravessam o Brasil de leste a Oeste e demonstram um significado simbólico e prático :**

- \* *Rio de Janeiro, a grande , a mágica, a capital destronada entre Norte e Sul,, entre a Garota de Ipanema da bossa nova e a bola redonda do Maracanã, entre o disco voador de Niteroi e as favelas nas encostas ;*
- \* *a pequena cidade de Itajuba, porta Sul, cor de café e pé de muleque das lendárias Minas gerais*
- \* *Campo Grande, tranquila, porta para um patrimônio natural da humanidade, o Pantanal, e capital de um Mato Grosso do Sul rico também em terras d, em pedra de granito , em fontes de energia verde, mamona, bocauiva e cana mas também em sobreviventes indígenas.*

### **4. A atenção de cada uma das partes participantes entre si e o trabalho colaborativo incidem materialmente em co-concepções, co-produções, co-realizações e co-difusões em cada uma das temas do projeto :**

- \* das repetições comuns, das trocas de métodos de trabalho, dos concertos comuns e, para termo, uma criação musical gravou em CD ao sonorités original e para as idiomas lingüísticas que entrosam os artistas, dos dois países para a tema musical

- \* uma realização experimental em matéria de viagem sustentável
- \* uma colocação em relação entre estudantes, entre peritos e entre profissionais dos dois países nos domínios do turismo e bioenergia
- \* um acordo de cooperação relativo a formação com as universidades, das aulas práticas de estudos com os empreendimentos, as coletividades locais e o ONG e de trocas de peritos entre ONG
- \* a publicação eletrônica dos resultados, em três línguas (português, francês e inglês) de um estudo conceitual e operacional in situ nos domínios do turismo durável, do desenvolvimento local e das energias renováveis, tão necessários na busca de um crescimento sustentável de um país emergente, e tão úteis ao desenvolvimento sustentável de um país europeu.
- \* uma reportagem com imagens, palavras e música para a difusão em rede de televisão francesas e brasileiras.
- \* o desenvolvimento integrado, contextualizado e mutante de uma rede multidimensional aberta dos atores França-Brasil no intercultural, na cooperação tecnológica e econômica e nos investimentos da sustentabilidade.

No país anfitrião, os atores franceses deste projeto fazem um apelo ao imaginário positivo e de sedução que carregam consigo os laços da arte, do amor, do cotidiano, da viagem e da natureza, sem separá-lo do apelo aos recursos econômicos que esses laços dependem para se realizar e se renovar, tampouco negligenciando a parte das culturas que singularizam as práticas, os lugares e os momentos.

Ele convida cada uma das partes a entrelaçar as expressões, a entrecruzar os espaços, a mesclar os idiomas, a dispor as disciplinas e a conciliar os mundos para avivar aquilo no que eles acreditam numa realidade tornada descontrolável: a globalização de desenvolvimentos. Esta realidade pede a cada uma das partes que reconheça a especificidade e os graus de liberdade dessas duas culturas mas também, para que elas se apreciem, de descobrir e de nutrir sua convivência, desenvolvendo solidariedade mútua.

Este projeto começa bem antes que seja posto em prática pelo viés de um laço numérico entre os atores envolvidos. Esses últimos terão também um pré-conhecimento de seus parceiros. O projeto continua fora do tempo coletivo da operação, já que os participantes franceses ficarão hospedados na maior parte do tempo na casa de nativos, os laços serão consolidados individualmente.

Mesmo quando esta sua parte inicial terminar, o projeto se manterá ativo graças à natureza cumulativa de suas produções concretas que levarão à novas realizações, já que a autonomização dos laços estimularão outras iniciativas.

Ele estreita e eterniza tais laços, tendo em vista que no mínimo um terço dos participantes serão jovens. E tendo em vista que a sustentabilidade interessa as gerações futuras, o projeto oferecerá a todos os níveis da operação uma sorte para artistas franceses jovens poder mostrar ou consolidar os talentos deles e para estudantes incentivados alargar as perícias deles no campo.

...E tendo em vista também que a sustentabilidade é um conceito feminino, o grupo será metade feminino.

## **APRESENTAÇÃO SINTÉTICA / TEMA**

Musica . Turismo sustentavel . Energie renovatel

### **1. A MÚSICA**

O autor, compositor e cantor brasileiro Geraldo Espindola [www.apreis.org/img/mus\\_bres/presse\\_geraldo.pdf](http://www.apreis.org/img/mus_bres/presse_geraldo.pdf) e o pianista francês Julien Nayad serão responsáveis pela direção artística.



Geraldo Espindola e o pianista Julien Nayads preparam o concerto por completo areje em Gafsa (Tunísia) 10 de maio de 2008

Ministère Tunisien de la Culture  
www.apveis.org

**Tunis, Vendredi 9 Mai 2008**  
**20h30 Centre Culturel Menzeh**  
**GERALDO ESPINDOLA**

Geraldo Espindola est un des plus importants compositeurs de la musique populaire brésilienne moderne. Il est l'auteur d'une oeuvre poétique et musicale des plus intenses du Mato Grosso do Sul.

Il se nourrit de la beauté singulière et de la culture extraordinaire du milieu naturel et humain qu'est le Pantanal ainsi que des luttes et des espoirs de ceux qui luttent pour survivre.

Sa voix tire sa force de cette terre, de cette nature et de ses combats. Plus qu'un simple compositeur, chanteur, musicien de talent, Geraldo Espindola est une légende de la musique du Mato Grosso do Sul et de toute la région du Centre Ouest du Brésil.

**chante son Brésil**

avec **Nayad au piano**



Geraldo Espindola e o pianista Julien Nayad em concerto em Sfax (maio de 2008)  
(<http://fr.youtube.com/watch?v=zm7sgys4w3Y>)



Show Geraldo Espindola : Campo Grande, 8 de julho de 2008 .



CD em preparação do grupo "Tassel " ( França - Inglaterra)  
com Julien Nayad (abaixo à direita)



Concerto (junho de 2008 ) para o "Théâtre de Verre" em  
Paris do grupo " Orquesta Egüe" (França-Colômbia) com  
o pianista Julien Nayad

- Ensaios e shows reunindo artistas brasileiros jovens e três jovens músicos franceses (Julien Nayad, pianista de Geraldo Espindola e dois outros músicos). Grupo Ré-Mi-Fo em Itajuba e o “Orquestra de sopros da Proarte » no Rio de Janeiro
- Ensaios e shows em Campo Grande, misturando artistas da MPB (Geraldo Espindola, Paulo Simoes etc...) e os três artistas franceses.
- Criação de um video que será integrado aos outros projetos na realização de um video global. Esse video, semi-documentário, semi-novela pretende ser transmitido ao público das televisões francesas e brasileiras.
- Gravação de um CD franco-brasileiro com todos os músicos envolvidos no projeto e misturando ambas as línguas.

\* Dos textos poéticos, será composto misturando o português e francês e será posto em música por Julien Nayad e os compositores brasileiros.

\* Durante as representações os participantes franceses serão vestidos de roupas desenhadas por um jovem estilista francês, Nora Gzouli, que integrará uma criação gráfica de Misstic na ocasião do evento

\* O tema musical está em continuidade com o que foi empreendido na hora do Ano Brasil na França 2005 com o apoio do AFAA



Anodo Brasil na Franca Dezembro de 2005  
Géraldo Espindolas em concerto acompanhado pelo pianista  
Julien Nayad a Saint Georges de Didonne (Royan)

**Année du Brésil en Sorbonne**  
 Mercredi 7 décembre 2005  
**Géraldo Espindola**  
*Concert exceptionnel*  
**Une légende musicale populaire du Mato Grosso do Sul**  
 Amphith Richelieu / 18h - 19h / 17 rue de la Sorbonne, 75005 Paris

**Jeudi 8 décembre 2005**  
**Autres Brésils**  
*Conférence*  
 Amphith Gaston / 18h - 20h / 17 rue de la Sorbonne, 75005 Paris

**Brasil**  
 « *Brasilianitéz* »  
 Lomartine BIAO OBERG - Professeur de langue et de cultures brésiliennes

**Brasil ONG**  
 « *Une expérience du commerce équitable dans l'État de Bahia* »  
 Kathane CHOPPE - Consultante ONG

**Brasil des Sans Terre**  
 « *Le Brésil découvre le développement local* »  
 André TOYAL - Université du Québec - Trois Rivières (*sur réserve*)

**Brasil Indigène**  
 « *Mandolins, l'Indien relève la tête et sort de sa réserve locale* »  
 Léo DAYAN - Université Paris I Panthéon Sorbonne

**Brasil du Nordeste**  
 « *Ferre : musiques angéliques, miroir et locomotive du Brésil* »  
 Dominique DREYFUS - Cinéaste, écrivain

**Brasil Patrimoine naturel de l'humanité**  
 « *Poétique musicale du Pantanal* »  
 Géraldo ESPINDOLA - Compositeur, musicien, chanteur

**Brasil Noir**  
 « *Le génie africain dans l'univers artistique populaire brésilien* »  
 Hervé-BETIT - Musicien, musicologue

## 2. O TURISMO SUSTENTÁVEL

A Brasileira Tania Zapata Directora do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano serão responsáveis pela direção científica deste projeto.

\* Além dos atores locais, dos especialistas, dos universitários e dos estudantes dos dois países, representantes de agências profissionais francesas e brasileiras de turismo farão também parte dos ateliês.

\* Quinze viajantes, enquadrados pela APREIS e a Organização Profissional das Agências de Turismo ("Forum do Turismo Sustentável"), farão a título particular e financiado por eles, uma viagem turística no Brasil. Este grupo servirá também de fonte de informação, de teste a escada humana e de avaliação da problemática escolhida e explicada a baixo. Seu itinerário cruzará Rio de Janeiro à Campo Grande. Ateliês de trabalho entre os participantes estão previstos. Os resultados dessas experiências serão fontes para um estudo científico e um documentário vídeo que será bastante divulgado tanto na França como no Brasil.

### A problemática:

**Quais ações em conjunto no Brasil e na França são necessárias para promover a demanda francesa e uma oferta brasileira de turismo? (exemplos Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pantanal, viagem test)**

O turismo brasileiro tem um impressionante potencial local. São Paulo, cidade atingida pelas poluições é mesmo assim a primeira destinação dos estrangeiros e representa em 2006 mais de 43% da cadeia do turismo brasileiro. Rio de Janeiro está no segundo lugar do ranking com aproximadamente 20% do trade. Os

Americanos são os visitantes mais numerosos (22% do total) e na Europa, os mais seduzidos pela Terra Brasileira são os franceses. Em 2007, 300 000 franceses viajaram para o Brasil ou seja 2/3 dos turistas europeus.

### **Como introduzir uma sustentabilidade no turismo na França e no Brasil e satisfazer a nova demanda ?**

Atualmente, esta pergunta se torna um emergência e é decisiva. No horizonte de 2020, a atividade mundial deveria atingir 1,6 bilhão de viagens turísticas internacionais e participa desta forma ao aquecimento global. Além dos seus impactos no meio ambiente global, particularmente por razão do desenvolvimento intensivo de meios de transporte, da consumação de energias e do ascrecimento do fluxo de materias e lixos, os efeitos do turismo sobre os locais de acolhe são importantes. Devemos ser consciente da importancia do papel que o turista poderia ter nestas problemáticas do desenvolvimento local.



Em Amazonie

### **Como o turismo poderia ajudar os locais visitados a criar um desenvolvimento local e sustentável?**

A resposta poderia ser simplesmente o prazer de viajar, o poder de sedução que os locais visitados têm sobre o viajante e então sobre a implicação direta do viajantes e dos turistas ao financiamento de projetos locais de desenvolvimento sustentável (Conferencia em Singapor do Léo Dayan e Olga Wiercioch pela cooperação Asia-Pacífico, outubro 2007, [www.apreis.org/docs/tourism.full-ev.pdf](http://www.apreis.org/docs/tourism.full-ev.pdf) & [www.apreis.org/docs/tourismeolgaapreis-vf.pdf](http://www.apreis.org/docs/tourismeolgaapreis-vf.pdf)).

Incluir a sustentabilidade dentro do tema geral do turismo, exigiria inclui - lá por dentro e a través do turismo. Turismo e viajantes poderiam se tornar embaixadores, vetores e atores da sustentabilidade local.

Qualquer contribuição do turismo à realização da sustentabilidade não é suficiente e não deve se reduzir à luta contra o aquecimento global nem desposar as políticas contra os sonhos de viagem. Viajar soa os pensamentos e entrança a escada mundial ligações cooperativas nomades, condição principal da realização do desenvolvimento sustentável. Assim, o turismo nao se tornaria uma atividade destrutora dos ecossistemas más uma atividade humana, aberta a todos e contribuindo naturalmente à sustentabilidade local e global.

Workshops reunirão atores do turismo, poderes locais, pesquisadores. Eles tem um papel essencial dentro do projeto e sobre os temas seguintes:

- **Quais sao as percepções do turismo para as comunidades locais?**
- **O que deve ser feito pelos diferentes atores para que o turismo se transforme em um instrumento de desenvolvimento local e de realização de sustentabilidade local?**
- **Quais são as prioridades e quais são as recomendações concretas que poderiam ser propostas à intenção dos diferentes atores do turismo (Turista, viajantes, acolhe local)**

### 3. A ENERGIA RENOVAVEL

A direção científica será cumprida paralelamente pelo brasileiro Flavio Aristone, especialista brasileiro das bio-energias, Professor da Universidade Federal de Campo Grande e pelo francês Léo Dayan, especialista da economia da sustentabilidade.

\*Além de atores locais, os experts, o acadêmico e os estudantes dos dois países, também participará às lojas dos representantes de empreendimentos e os investidores franceses que serão convidados a conhecer os profissionais brasileiros.

A luta contra o aquecimento global acrescenta a febre mundial pelos carburantes, particularmente o bioetanol, trazendo para o Brasil cada vez mais investimentos estrangeiros.

As perspectivas de um crescimento do mercado interno e externo e a aumento do preço do petróleo levam o país a expansão rápida da superfície cultivada da cana-de-açúcar e das construções de empresas capacitadas à produzir aproximadamente 125 000 litros/dia à 1 milhão/dia. O crescimento de outras culturas como o soja, o milho, a mamona oferecem ótimas matérias-primas para a produção de biodiesel.

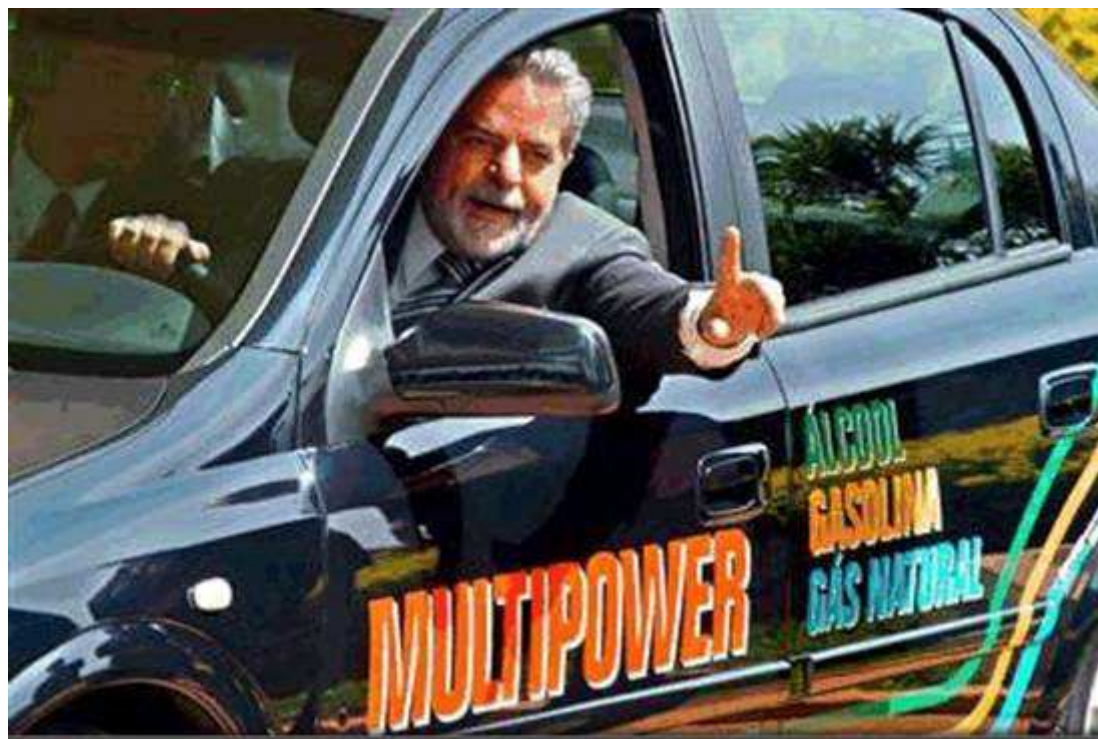
Além de serem chamadas de “bio”, elas são objeto de críticas e recusas da Comunidade Mundial e das Instituições pelo Meio Ambiente. Essas instituições se recusam a conceder o título de “energias sustentáveis” devido aos seus impactos ecológicos e sociais colaterais.

#### **Como resolver os paradoxos do desenvolvimento das energias verdes ?**

Elas são motivos de preocupação para os países em desenvolvimento dos quais o crescimento, a fome e o retrocesso das igualdades dependem destas energias.

No Brasil, a agro-energia, paralelamente ao programa de luta “zero fome” e a “Bolsa Família”, aparece como um dos seus ótimos símbolos tecnológicos e uma fonte abundante de “royalties” no mundo. Transformar os biocarburantes em “commodities”, ao mesmo título do que o aço, o alumínio, o trigo, o milho, o soja no mercado mundial e abrir uma possibilidade de produção para a agricultura brasileira é até um dos objetivos estratégicos da União.

Caso contrário, Brasil é um líder mundial em projetos de créditos de carbono que gerou 11,6 bilhões de dólares em 2005, ano da entrada em vigor do Protocolo de Kyoto. Brasil se tornou uma referência para 76 outros países em signatários de desenvolvimento deste Protocolo.



**Como esse país em desenvolvimento, campeão das energias verdes pode sacrificar o seu crescimento e renunciar a lutar contra as desigualdades sociais as mais agudas limitando o desenvolvimento das energias verdes que são a chave indispensável do seu recente crescimento econômico e tecnológico no mundo?**

**Até que ponto o crescimento e os equilíbrios das contas exteriores brasileiras podem ter para preço das destruições ecológicas e as crises de comida no mundo?**

**Toda a clarificação interessa o planeta inteiro distintamente mas inseparadamente o planeta inteiro.**

1. O soje faz parte das matérias primas destas energias verdes. Desde a criação do Programa Nacional de Produção e utilização do Biodiesel, o soja continua a ser à origem de 55% do biodiesel produzido no país. A expansão da demanda mundial de soja com fins energéticos aciona efeitos em série sobre os preços alimentares mundiais, alimenta um círculo infernal de aumento dos preços e da sua produção e pode até levar a projetos de reintrodução de farinhas animais na alimentação dos animais de fazendas. O crescimento da oferta de biodiesel à base de soja acrescenta a demanda mundial e aciona o processo de aumento dos preços. Além disso, o soja geneticamente modificado ameaça as áreas de prioridade da biodiversidade, polui as águas subterrâneas e de superfície. Enfim, a queima libera um excesso de nitrogênio e seu balanço energético global não é tão perfeito como o balanço da cana-de-açúcar. Mesmo se o setor do açúcar consome muita água, que as tecnologias de recuperação de excedentes de vapor e lixo ainda não são perfeitas e que a cana-de-açúcar libera carbono no solo orgânico, os impactos ecológicos do setor do álcool de cana-de-açúcar são relativamente aceitáveis.



Professor Flávio Aristone e o diretor do APREIS, Leo Dayan (à direita), se encontrando no Pantanal, com os assentados, na pergunta da exploração do bacaba na produção de biodiesel

Professor Flávio Aristone e Leo Dayan testam uma máquina de protótipo de produção de biodiesel do bacaba para Campo Grande

2. A expansão da demanda mundial de biocombustíveis empurra o terceiro produtor agrícola do mundo ao desmatamento do pulmão do planeta. Vítima de uma transferência das culturas: a cana-de-açúcar usada pela fabricação do bioetanol inunda o Sul e empurra em direção do norte o soja e desloca os grupos de animais. O desmatamento da Amazônia e os desregulamentos climáticos a escala do planeta se tornariam diretamente função dos preços mundiais do soja, da carne bovina e da cana-de-açúcar. Mas essa ascensão, permite a continuação do crescimento do Brasil e o equilíbrio de suas contas externas e até esforça os fazendeiros a voltar as queimas de terra.

Com o motivo de lutar contra o desmatamento ilegal (80% do desmatamento da Amazônia), a reforma do código da floresta autoriza hoje em dia os cultivadores a arrancar a metade da vegetação das suas parcelas (contra 20% antigamente). Várias organizações pela defesa do meio ambiente estão preocupadas com essa reforma. Segundo elas, a reforma poderia danificar 60% da floresta daqui à 2030

**O que são as oportunidades de desenvolvimento dos bioenergias sustentáveis que o Brasil faz podem oferecer e o que é os investimentos do qual isto teria necessidade para contribuir para fazer mais sustentável o crescimento do país ?**

**Quais são os segmentos tecnológicos exportáveis e os investimentos desejados?**

### Nomeadamente qual é a resposta dos atores do Mato Grosso do Sul?

Equivalente em superfície à 1,5 vezes à França, mas estado povoado de 2 milhões de habitantes, o Mato Grosso do Sul é uma terra rica em pastagem (25 vacas/hab), em água, em cana de açúcar que serve na produção do bioetanol, em bocadoiva que serve na produção do biodiesel e em mamona que serve na fabricação do biodiesel com balanço energético positivo e sem consequências sobre os preços dos alimentos. A mamona pode ser cultivada o ano inteiro sem muita irrigação. A cultura ajuda até os trabalhadores poucos qualificados, os assentados, e pode servir fazendas familiares.

Os encontros de Rio, Itajuba, Campo Grande com os atores locais tem esse objetivo. Durante os encontros de Campo Grande já está previsto o convite de especialistas e profissionais de ambos os países, dos representantes empresariais e investidores franceses. Visitas nas diferentes fábricas, fazendas e uma série de ateliês estão programadas. Uns dos ateliês estabeleceram sinergias com o projeto relativo ao turismo.

## OBJETIVOS DA OPERAÇÃO

- Contribuir a manter, a ampliar e a desenvolver os laços e os fluxos cooperativos materiais e imateriais da “sustentabilidade”
- Colocar em relação profissional qualificada – em formação, em pesquisa, em ação, em criação e em realização – dos atores França – Brasil nos domínios do imaginário da sustentabilidade e da economia do desenvolvimento sustentável e de uni-los no seu contexto intercultural em quatro dimensões : o artístico, o científico, o técnico e o campo.
- Colocar em prática uma rede de atores França – Brasil da sustentabilidade capazes de entrelaçar e de unir investimento individual e responsabilidade social, o cultural e o econômico, o conceito e o campo, o expert e o cidadão, o profissional e o eleito, o estudante e o professor, o trabalho e a criação.
- Identificar, abrir, ampliar ou aprofundar em comum os espaços geográficos, culturais e econômicos nos quais atores franceses e brasileiros podem :
  - cooperar, trocar, articular, realizar suas idéias, seus projetos, suas ações e seus investimentos sustentáveis
  - transferir a informação e as experiências da criação cultural, da formação e do conhecimento científico
  - desenvolver as oportunidades de negócios, as trocas de tecnologia e os investimentos sustentáveis
  - criar em conjunto
- Contribuir a saturar uma paixão viva e sustentável França - Brasil

## CALENDÁRIO ESTIMÁVEL DE REALIZAÇÃO

Começando das Reuniões através de modo numérico: Maio de 2009

Começo de trabalho preparatório em situ para os músicos: 5 de setembro de 2009

O começo de todos os eventos públicos para as 3 temas de operações: 15 de Setembro de 2009

Fim da operação global: 3 de outubro de 2009

\*Para notar que o grupo-teste de turistas em margem da operação começará sua viagem como as operações oficiais começará ao Rio e cruzará o evento oficial para Campo Grande

	Musica 3 pessoas.	Turismo 5 pessoas	Bioenergia 5 pessoas
Maio-Agosto 09	Comunicação Internet	Comunicação Internet	Comunicação Internet
5 Sept	Rio		
8 Sept	Campo Grande		

10 Sept	Campo Grande		
15 - 18 Sept	Rio Niteroi	Rio	Rio
19 -21 Sept	Itajuba	Itajuba	Itajuba
22 - 24 Sept	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande
25 Sept – 1 Oct	Campo Grande	Campo Grande Pantanal	Campo Grande
2 - 3 Oct	Rio	Rio	Rio
4 Oct	Paris	Paris	Paris